

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



EFICÁCIA DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: UMA REVISÃO

Kauanny Vitória dos Santos¹, Bianca Fernandes Marcelino², Gerliane Filgueira Leite³, Vitória de Oliveira Cavalcante⁴, Francisco Costa de Sousa⁵, Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão⁶

Resumo: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) caracteriza-se pelos níveis elevados e sustentados de pressão arterial, sendo uma condição clínica multifatorial. Além do tratamento alopático convencional para a HAS, destaca-se, no Brasil, o uso dos fitoterápicos como recurso terapêutico que emerge notoriamente no cerne da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Portanto, objetivou-se analisar a eficácia do uso de fitoterápicos no tratamento da hipertensão arterial. Trata-se de uma revisão da literatura, com busca de dados realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores (DECS): “Fitoterapia”, “Hipertensão” e “Terapia”, cruzados por meio do operador booleano AND, nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BEDENF, disponíveis em texto completo, nos idiomas inglês, espanhol e português, com limite temporal dos últimos 5 anos – visando dados mais atuais –, sendo incluídas só revisões sistemáticas (RS). Inicialmente, foram encontrados 1.569 artigos, aplicando os critérios de exclusão e inclusão elencados restaram 24, que ao serem analisados para elegibilidade, apenas 7 artigos atenderam ao objetivo do estudo. Observou-se que os fitoterápicos são utilizados como regime terapêutico para melhorar a qualidade de vida e amenizar os sintomas da hipertensão, possuindo efeitos significativos em combinação com anti-hipertensivos convencionais, porém, quando administrados isoladamente, não possuem eficácia comprovada, se comparados por outros efeitos produzidos

¹ Acadêmica de enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, integrante do projeto de extensão Mais Chá, Por Favor e APH na Comunidade, participante do GEPPAS. E-mail: Kauanny.Santos@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: bianca.fernandes@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri e-mail: gerliane.filgueira@urca.br

⁴ Acadêmica de enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Membro voluntária do grupo de Extensão em Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidade Quilombola (PROSS-Quilombolas). Bolsista do projeto de Extensão Mais Chá, Por Favor. E-mail: vitoria.cavalcante@urca.br

⁵ Graduado em ciências biológicas pela Universidade Regional do Cariri. Graduando em enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. E-mail: fcocostasousa@gmail.com

⁶ Enfermeira. Professora assistente da Universidade Regional do Cariri Departamento de Enfermagem Coordenadora do Projeto de Extensão Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas (PROSS-Quilombolas). E-mail: izabel.lemos@urca.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,
pesquisa e extensão"



pelos medicamentos anti-hipertensivos mais utilizados. Sendo assim, segundo os artigos selecionados, embora seja evidenciada uma relação positiva dos fitoterápicos enquanto adjuvantes à terapêutica alopática anti-hipertensiva comumente prescrita, isoladamente, os fitoterápicos não possuem eficácia significativa e/ou comprovada para HAS.

Palavras-chave: Fitoterapia. Hipertensão. Terapia.